



Enfermagem Moderna: Bases de Rigor Técnico e Científico

**Nayara Araújo Cardoso
Renan Rhonalty Rocha
Maria Vitória Laurindo
(Organizadores)**

Nayara Araújo Cardoso
Renan Rhonalty Rocha
Maria Vitória Laurindo
(Organizadores)

Enfermagem Moderna: Bases de Rigor Técnico e Científico

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Executiva: Profª Drª Antonella Carvalho de
Oliveira Diagramação: Lorena Prestes
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof.ª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof.ª Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof.ª Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
E56	<p>Enfermagem moderna [recurso eletrônico]: bases de rigor técnico e científico / Organizadores Nayara Araújo Cardoso, Renan Rhonalty Rocha, Maria Vitória Laurindo. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. – (Enfermagem Moderna: Bases de Rigor Técnico e Científico; v. 1)</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader. Modo de acesso: World Wide Web. Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-379-8 DOI 10.22533/at.ed.798190506</p> <p>1. Enfermagem – Pesquisa – Brasil. 2. Enfermeiros – Prática. 3. Saúde – Brasil. I. Cardoso, Nayara Araújo. II. Rocha, Renan Rhonalty. III. Laurindo, Maria Vitória. IV. Série.</p> <p style="text-align: right;">CDD 610.73</p>
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A obra “Enfermagem Moderna: Bases de Rigor Técnico e Científico” consiste de uma série de livros de publicação da Atena Editora, em seus 22 capítulos do volume 1, a qual apresenta contribuições para ensino em saúde com foco no profissional enfermeiro atuante na educação superior.

O ensino de enfermagem está inserido no atual momento educacional brasileiro em que as oportunidades para a construção do conhecimento devem somar-se à consciência crítica do aluno, considerando todos os aspectos de ensino, tanto formal como também o aprendizado adquirido e construído no contexto do indivíduo, pesquisa ou extensão para a aprendizagem. Assim, o mesmo passou por várias fases de desenvolvimento ao longo dos anos, tendo como reflexo de cada mudança o contexto histórico da enfermagem e da sociedade brasileira. Conseqüentemente, o perfil de enfermeiros apresenta significativas mudanças em decorrência das transformações no quadro político-econômico-social da educação e da saúde no Brasil e no mundo.

Desta forma, com o intuito de colaborar com os dados já existentes na literatura, este volume traz atualizações sobre a atuação do profissional enfermeiro frente a educação em saúde tanto para com pacientes como no ensino superior, treinando futuros profissionais da área, assim esta obra é dedicada tanto à população de forma geral, quanto aos profissionais e estudantes da área da saúde. Dessa forma, os artigos apresentados neste volume abordam: a atuação de uma liga acadêmica no ensino teórico-prático do processo de enfermagem: relato de experiência; a ludicidade como instrumento para a orientação de crianças sobre a importância dos hábitos saudáveis de vida: um relato de experiência; capacitação de gestantes a respeito dos cuidados ao recém nascido: relato de experiência; ações destinadas à prevenção do câncer de mama: enfoque nas políticas públicas; contribuição do programa de educação tutorial na formação dos alunos dos cursos de medicina e enfermagem; enfermagem Forense: Atuações, realidade e perspectivas no âmbito acadêmico; o olhar técnico-científico de enfermeiras que vivenciaram cesarianas e partos normais; o saber dos profissionais de saúde acerca do aborto legal no Brasil; e, revisão sistemática sobre novas tecnologias aplicadas ao ensino na área da saúde, dentre outros temas pertinentes na atualidade.

Sendo assim, almejamos que este livro possa colaborar com informações relevantes aos estudantes e profissionais de saúde que se interessarem por ensino em enfermagem, com didáticas interessantes, criativas e originais, além de evidenciar o olhar, o cuidado e a importância do profissional de enfermagem no ensino em saúde, e para população de forma geral, apresentando informações atuais de cuidados de enfermagem.

Nayara Araújo Cardoso
Renan Rhonalty Rocha
Maria Vitória Laurindo

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A ATUAÇÃO DE UMA LIGA ACADÊMICA NO ENSINO TEÓRICO-PRÁTICO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Luana Vieira Toledo. Patrícia de Oliveira Salgado Marisa Dibbern Lopes Correia Willians Guilherme Santos Paula Coelho Balbino Brenda Alves Beirigo Anna Clara Santiago Nunes-Pinto	
DOI 10.22533/at.ed.7981905061	
CAPÍTULO 2	9
A LUDICIDADE COMO INSTRUMENTO PARA A ORIENTAÇÃO DE CRIANÇAS SOBRE A IMPORTÂNCIA DOS HÁBITOS SAUDÁVEIS DE VIDA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Thalyta Mariany Rego Lopes Paula Sousa da Silva Rocha Camila Pimentel Corrêa Júlia Santos Lisbôa Celice Ruanda Oliveira Sobrinho Ruth Martins Cordeiro	
DOI 10.22533/at.ed.7981905062	
CAPÍTULO 3	18
A RESISTÊNCIA DOS ALUNOS SOBRE A UTILIZAÇÃO DE PRÁTICAS LÚDICAS NO APRENDIZADO DE FISIOLÓGIA	
Lucila Ludmila Paula Gutierrez Bianca Silva da Rocha Marilene Porawski	
DOI 10.22533/at.ed.7981905063	
CAPÍTULO 4	24
CAPACITANDO GESTANTES A RESPEITO DOS CUIDADOS AO RECÉM NASCIDO: RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Jenifer Lourraine Faleiro Renata Emilie Bez Dias Janifer Prestes	
DOI 10.22533/at.ed.7981905064	
CAPÍTULO 5	32
CONHECENDO AÇÕES DESTINADAS À PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA: ENFOQUE NAS POLÍTICAS PÚBLICAS	
Lenara Marchesan Gabriele Machado Moraes Heloisa Catto Dal Forno Juliana Silveira Colomé	
DOI 10.22533/at.ed.7981905065	

CAPÍTULO 6	37
CONTRIBUIÇÃO DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL NA FORMAÇÃO DOS ALUNOS DOS CURSOS DE MEDICINA E ENFERMAGEM	
Bárbara Livia Corrêa Serafim Izabel Cristina Ribeiro da Silva Saccomann	
DOI 10.22533/at.ed.7981905066	
CAPÍTULO 7	50
CULTURA DE SEGURANÇA DO PACIENTE: PERCEPÇÃO MULTIDISCIPLINAR EM UNIDADE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL	
Marivoni Teixeira Bossle Christian Negeliskii	
DOI 10.22533/at.ed.7981905067	
CAPÍTULO 8	63
ENFERMAGEM FORENSE: ATUAÇÕES, REALIDADE E PERSPECTIVAS NO ÂMBITO ACADÊMICO.	
Daiana Roberta Hugentobler	
DOI 10.22533/at.ed.7981905068	
CAPÍTULO 9	65
EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM NA CONSTRUÇÃO DO PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR	
Bruna de Campos Silva Tomaz Carla Gabriela Wünsch Pâmela Ketleen de Almeida e Silva Jéssica Cavalcante da Rocha Pâmela Juara Mendes de Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.7981905069	
CAPÍTULO 10	76
EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: CONSTRUINDO SABERES NA FORMAÇÃO DO ENFERMEIRO	
Francisca de Fátima dos Santos Freire Maria Naiane dos Santos Silva Antonio Wedson Alves Lima Amanda Luiza Marinho Feitosa Fabiana Lopes Barroso Jarlene de Sousa Leite Ana Linhares Pinto Dilene Fontinele Catunda Melo Ana Kelly da Silva Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.79819050610	
CAPÍTULO 11	81
JÚRI SIMULADO SOBRE A DESCRIMINALIZAÇÃO DO ABORTO - ESTRATÉGIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM	
Roselaine dos Santos Félix Liane da Costa Escobar Gabriela Bohrer Bolsson Kamila Cristiane Delago Rojai Patrícia Pasquali Dotto	
DOI 10.22533/at.ed.79819050611	

CAPÍTULO 12	87
O CUIDAR SOB A ÉGIDE DAS PRÁTICAS QUE INTEGRAM E COMPLEMENTAM: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	
<p>Daniele Keuly Martins da Silva Mara dos Santos Albuquerque Francisca Antonia dos Santos Olga Benário de Sousa Pinheiro Maria Gizelia Abreu Tavares Emanuel Moura Gomes Dalila Augusto Peres</p>	
DOI 10.22533/at.ed.79819050612	
CAPÍTULO 13	96
O OLHAR TÉCNICO-CIENTÍFICO DE ENFERMEIRAS QUE VIVENCIARAM CESARIANAS E PARTOS NORMAIS	
<p>Karla Lauriane Coutinho Rafael Carlos Macedo de Souza Raquel dos Santos Rosa Peixoto Ludimila Brum Campos Cristina Arreguy-Sena Anna Maria de Oliveira Salimena</p>	
DOI 10.22533/at.ed.79819050613	
CAPÍTULO 14	103
O PROGRAMA VIVER MULHER COMO ESPAÇO DE CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO PARA ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM	
<p>Nalú Pereira da Costa Kerber Fabiane Ferreira Francioni Andressa Silva Negreira Aline Bandeira das Neves Giovana Pires Nunes Vanessa Franco de Carvalho</p>	
DOI 10.22533/at.ed.79819050614	
CAPÍTULO 15	114
O SABER DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE ACERCA DO ABORTO LEGAL NO BRASIL	
<p>Cristiane Brito da Luz Chagas Roselaine dos Santos Félix Carla Zimmermann Tuzin Santos Heloisa Ataíde Isaia Martha Helena Teixeira de Souza Mara Regina Caino Teixeira Marchiori</p>	
DOI 10.22533/at.ed.79819050615	
CAPÍTULO 16	128
PARTO NORMAL: REVISÃO NARRATIVA	
<p>Carine Baldicera De Grandi Luciane Najjar Smeha</p>	
DOI 10.22533/at.ed.79819050616	

CAPÍTULO 17	139
PRÉ- NATAL ODONTOLÓGICO POR MEIO DE UMA TECNOLOGIA VIRTUAL DE ENSINO- APRENDIZAGEM	
Gabriela Bohrer Bolsson Cristiane Medianeira Savian Patrícia Pasquali Dotto Anderson Ellwanger Bianca Zimmermann dos Santos	
DOI 10.22533/at.ed.79819050618	
CAPÍTULO 18	151
PRÁTICA LÚDICA COMO FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM CRIANÇAS EM IDADE ESCOLAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Andriesa Renata Stocker Barbosa Angélica Pereira Borges Grasiele Cristina Lucietto	
DOI 10.22533/at.ed.79819050619	
CAPÍTULO 19	159
REVISÃO SISTEMÁTICA SOBRE NOVAS TECNOLOGIAS APLICADAS AO ENSINO NA ÁREA DA SAÚDE	
Luana Daniela de Souza Rockenback Diego Pinheiro Blanda Helena de Mello Paulo Ricardo Barros Marta RoseclerBez Sandro José Rigo	
DOI 10.22533/at.ed.79819050620	
CAPÍTULO 20	174
UM RELATO DO PET- SAÚDE / GRADUASUS: OFICINA DO MÉTODO ALTADIR DE PLANIFICAÇÃO POPULAR COM OS ACADÊMICOS DO CURSO DE MEDICINA	
Danielle Santana Soares Karoline Cordeiro Silva Guilherme Pioli Resende Thiago Lara da Rocha Graciano Almeida Sudré	
DOI 10.22533/at.ed.79819050621	
CAPÍTULO 21	184
UTILIZAÇÃO DAS METODOLOGIAS ATIVAS DE APRENDIZAGEM NA FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL ENFERMEIRO: A COMPREENSÃO DOS DOCENTES	
Bruna Argôlo Soares	
DOI 10.22533/at.ed.79819050622	
SOBRE OS ORGANIZADORES	193

UM RELATO DO PET- SAÚDE / GRADUASUS: OFICINA DO MÉTODO ALTADIR DE PLANIFICAÇÃO POPULAR COM OS ACADÊMICOS DO CURSO DE MEDICINA

Danielle Santana Soares

Enfermeira Residente pelo Programa de Residência Multiprofissional em Gestão Hospitalar para o SUS da Universidade Federal de Mato Grosso, Câmpus Universitário de Cuiabá
Cuiabá - Mato Grosso

Karoline Cordeiro Silva

Enfermeira Residente pelo Programa de Residência Multiprofissional em Saúde do Adulto e Idoso da Universidade Federal de Mato Grosso, Câmpus Universitário de Rondonópolis
Rondonópolis - Mato Grosso

Guilherme Pioli Resende

Graduando do Curso de Medicina da Universidade Federal de Mato Grosso, Câmpus Universitário de Rondonópolis
Rondonópolis - Mato Grosso

Thiago Lara da Rocha

Graduando do Curso de Medicina da Universidade Federal de Mato Grosso, Câmpus Universitário de Rondonópolis
Rondonópolis - Mato Grosso

Graciano Almeida Sudré

Enfermeiro, Mestre, Docente do Curso de Medicina e Tutor no Programa de Residência Multiprofissional em Saúde do Adulto e Idoso da Universidade Federal de Mato Grosso, Câmpus Universitário de Rondonópolis
Rondonópolis - Mato Grosso

RESUMO: O Método Altadir de Planificação Popular (MAPP) é uma metodologia de planejamento estratégico que permite a inclusão de discussões em grupo, envolvendo distintas visões sobre o mesmo contexto, visando à resolução de problemas por meio da distribuição de funções e elaboração de propostas de intervenções viáveis. O MAPP mostrou-se como um grande facilitador para o planejamento das ações nas Estratégias de Saúde da Família, possibilitando uma melhor interação entre a comunidade e o Sistema Único de Saúde. Porém, a grande dificuldade apresenta-se no processo de aquisição das habilidades necessárias para o manuseio dessa ferramenta. Devido a isso, o presente relato de experiência teve como objetivo descrever a experiência de ação no processo ensino-aprendizagem desenvolvida através de uma ferramenta de planejamento estratégico. Portanto, utilizando uma estratégia para compartilhamento e reflexão do produto, os discentes do programa PET-Saúde estruturaram uma oficina de aprendizagem, ministrada aos acadêmicos do curso de medicina, permitindo construção coletiva do conhecimento sobre a ferramenta MAPP, explanando sua importância e aplicabilidade na Atenção Básica à Saúde. Durante a trajetória para construção/consolidação da aprendizagem, no processo de assimilação e posterior compartilhamento dos

saberes, notou-se significativo envolvimento, tanto dos membros do programa, quanto dos acadêmicos do curso de medicina, em relação à importância e eficácia do método proposto, interferindo principalmente na construção e desenvolvimento de seu perfil individual de habilidades cognitivas e relacionais.

PALAVRAS-CHAVE: Planejamento em Saúde; Planejamento Estratégico; Ensino; Aprendizagem.

A REPORT OF PET-SAÚDE / GRADUASUS: WORKSHOP OF THE ALTADIR METHOD OF POPULAR PLANNING WITH THE ACADEMICS OF THE MEDICINE COURSE

ABSTRACT: The Altadir Method of Popular Planning (AMPP) is a strategic planning methodology that allows the inclusion of group discussions, involving distinct visions about the same context, aiming to solve problems through the distribution of functions and elaboration of proposals of viable solutions. The AMPP was a great facilitator for the planning of actions in the Family Health Strategies, allowing a better interaction between the community and the Unified Health System. However, the great difficulty is in the process of acquiring the necessary skills for the handling of this tool. Due to this, the present report of experience had as objective to describe the action experience on the process teaching-learning developed through a strategic planning tool. Therefore, using a strategy for sharing and reflection of the product, the students of PET-Saúde program structured a learning workshop, given to medical students, allowing collective construction of knowledge about the AMPP tool, explaining its importance and applicability in Primary Health Care. During the trajectory to construction/consolidation of the learning, on the process of assimilation and subsequent sharing of knowledge, it was noted significant involvement of both, the members of the program and the medical students, in relation to the importance and efficacy of the proposed method, interfering mainly in the construction of their own individual profile of cognitive and relational skills.

KEYWORDS: Health Planning; Strategic Planning; Teaching; Learning.

1 | INTRODUÇÃO

O Programa de Educação para o Trabalho em Saúde (PET-Saúde), edição GraduaSUS, é uma iniciativa do Ministério da Saúde (MS) e Ministério da Educação (MEC), voltado para o fortalecimento das ações de integração entre ensino-serviço-comunidade por meio de atividades que envolvem o ensino, a pesquisa e extensão universitária juntamente com a participação social (BRASIL, 2015).

Tais atividades foram desenvolvidas visando o aprimoramento do método de ensino da Instituição, por intermédio de pesquisas que se referem à produção de conhecimento e, conseqüentemente, a extensão que retrata o campo profissionalizante, permitindo vivência no contexto social por meio do trabalho coletivo na Estratégia de Saúde da Família (ESF), gerando mudanças nos processos de formação profissional (ARANHA; MAGNONI; MIRANDA, 2015).

Além da vivência em campo, houve também os momentos de aprendizagem tutorial, com metodologia ativa, executada através da Espiral Construtivista, baseados nas evidências encontradas nas ESF, com o objetivo de embasar as intervenções posteriores (LIMA, 2017). Dentre os encontros de tutoria, foi possível eleger problemas, hipóteses e construir novos significados sobre o Planejamento em Saúde, incluindo o conhecimento prévio e o resultado das buscas em bases de dados confiáveis.

Dentre os diversos referenciais teórico-metodológicos existentes na literatura, para o contexto do PET, foram selecionadas opções que tornaram possível o envolvimento e participação ativa dos integrantes do projeto no planejamento e execução das ações e estruturação das atividades (BRASIL, 2010; PEREIRA et al., 2017).

Entre os referenciais teórico-metodológico selecionados, destaca-se o Planejamento Estratégico Situacional (PES), o qual é uma metodologia que foi proposta na década de 1960 por Carlos Matus, servindo como arcabouço para o planejamento de nível político e estratégico, sendo utilizado e adaptado em áreas, como a saúde e a educação. Sua aplicabilidade no planejamento em saúde possibilita situar os problemas em um contexto amplo, mantendo a riqueza da análise de viabilidades e de possibilidades de intervenção na realidade, em vários territórios (TANCREDI; BARRIOS; FERREIRA, 1998; MATUS, 1996).

O enfoque estratégico do PES desencadeou outras metodologias, dentre elas evidencia-se o Método Altadir de Planificação Popular (MAPP), o qual também foi desenvolvido sob a liderança de Matus, e tem como aspecto o desenvolvimento de planejamento de nível operacional (BRASIL, 2019; TANCREDI; BARRIOS; FERREIRA, 1998).

O MAPP, pelas suas características operativas, constitui-se no método de planejamento em nível local, principalmente naqueles demasiadamente descentralizados. É um método simples, elaborado com o objetivo de viabilizar a planificação a partir de uma base popular, permitindo a inclusão de novos sujeitos no processo de planejamento, favorecendo o comprometimento da comunidade e de suas lideranças, inclusive por meio de discussões em grupos envolvendo distintas visões sobre o mesmo contexto, com a análise e enfrentamento dos problemas, visando à resolução dos mesmos por distribuição de funções e elaboração de propostas de soluções viáveis de intervenção na realidade, visando à melhoria da qualidade em saúde (TANCREDI; BARRIOS; FERREIRA, 1998).

Contudo, o MAPP deve ser encarado como um método limitado à natureza e complexidade dos problemas, permitindo aplicar-se à solução de questões limitadas a um espaço mais restrito; em nível local; assim como problemáticas que não se inserem numa rede de relações muito complexas.

Diante essas particularidades, o MAPP mostrou-se como um grande facilitador para o planejamento das ações nas ESF, possibilitando uma melhor interação entre a comunidade e o Sistema Único de Saúde (SUS). Porém, a grande dificuldade apresenta-se no processo de aquisição das habilidades necessárias para o manuseio

dessa ferramenta. Nesse contexto, o PET-Saúde, visando integrar os conhecimentos adquiridos em comunidade com o âmbito acadêmico, propôs uma oficina de aprendizagem, gerando compartilhamento de ideias e experiências acerca do MAPP com acadêmicos de medicina da Universidade Federal de Mato Grosso, Câmpus Universitário de Rondonópolis.

2 | OBJETIVO

Descrever a experiência de ação no processo ensino-aprendizagem desenvolvida através de uma ferramenta de planejamento estratégico.

3 | METODOLOGIA

O PET-Saúde/GraduaSUS implementado na Universidade Federal de Mato Grosso - Câmpus Universitário de Rondonópolis (UFMT-CUR), constituiu-se por doze estudantes dos cursos de enfermagem e medicina, chamados de petianos, e também por seis professores tutores e seis preceptores das ESF. Durante as atividades do programa, os petianos vivenciaram atividades de tutorias, mediados pelos tutores, sendo executadas por meio da Espiral Construtivista.

A Espiral Construtivista é uma metodologia ativa de ensino-aprendizagem que se baseia na problematização inserida em um contexto pré-elaborado, e se estrutura a partir de sua análise, estimulando a discussão entre os participantes com o intuito de delimitar as problemáticas envolvidas, definir os objetivos a serem alcançados, para então esquematizar hipóteses e propor intervenções para os problemas identificados. Com esse desenvolvimento escalonado do raciocínio em grupo, é possível estimular as relações interpessoais, o compartilhamento de ideias, pensamentos e vivências, para então construir-se novos conhecimentos abrangentes, que se constitui não apenas de ideias individuais, mas de um compilado de informações provenientes de experiências dos vários membros envolvidos durante o processo (LIMA, 2017).

Nos encontros tutoriais, o MAPP foi um dos temas problematizados, o qual despertou significativo interesse por parte dos membros do projeto, uma vez que, mediante a sua complexidade, trata-se de um método que permite maior diálogo entre a população e as instituições, de maneira organizada, padronizada e resolutiva.

Através das pesquisas, reflexões e considerações sobre o tema, os membros do PET-Saúde propuseram a disseminação em meio acadêmico dos conhecimentos sobre a essência e a aplicação do MAPP. A partir dessa ideia, elaborou-se a oficina de aprendizagem com os discentes do segundo período de medicina da UFMT-CUR, os quais se envolvem mais precocemente com a atenção primária de saúde, tendo como ambiente de estudo e de trabalho as ESF. Assim, essa seria uma oportunidade de gerar conhecimentos acerca da ferramenta gestão, o que possibilitaria melhor abordagem dos futuros profissionais de saúde no contexto social em que se irão se

inserir nas Unidades Básicas de Saúde (UBS).

A oficina foi estruturada com base nas metodologias ativas, priorizando a discussão em grupos, e focando-se na disseminação de ideias obtidas a partir do conhecimento prévio de cada um. Diante disso, uma semana antes do encontro com os acadêmicos, foi disponibilizado um artigo dos autores Campos; Faria; Santos (2010), no qual abrange informações sobre o MAPP e PES, utilizado para nortear as discussões e fomentar o interesse dos envolvidos.

Durante a atividade, os acadêmicos dividiram-se em cinco grupos com quantidades equiparadas de membros, sendo cada grupo orientado por dois petianos, os quais utilizaram instrumentos previamente elaborados, por meio de tabela contendo as etapas do método, denominado passos, sendo que estas foram expostas para os componentes do grupo, a fim de nortear as discussões a respeito da aplicabilidade e importância no planejamento de ações coletivas na APS.

A oficina de aprendizagem sobre MAPP foi estabelecida em três momentos: o primeiro momento foi a discussão sobre a definição do MAPP, o segundo momento foi a exposição das etapas do MAPP e a terceira foi a realização do compartilhamento de experiência entre os grupos.

4 | RESULTADOS

No primeiro momento, os petianos fizeram uma discussão com o grupo, expondo a definição do MAPP. A partir dessa introdução, os acadêmicos foram instigados a explicitar as funções do método e de que forma sua aplicação poderia ser resolutive em diferentes contextos, exemplificando situações em que sua aplicabilidade seria interessante e importante. Em seguida, problematizam-se situações cotidianas encontradas nas ESF, que necessitam de intervenção, com base nas vivências dos acadêmicos e petianos no contexto social e de saúde das populações atendidas.

No segundo momento, os petianos delimitaram as diferentes etapas do método, estruturando o raciocínio que compõe o MAPP e os passos de sua aplicação em situações específicas, realizando uma explicação da finalidade de cada etapa e de sua importância para a construção de estratégias estruturadas para resolução e planejamento de intervenções direcionadas de acordo com a demanda popular, a partir do que é vivenciado ou observado em diferentes contextos sociais em que a comunidade é inserida. Para tal embasamento, foi utilizada uma tabela contendo a descrição dos passos (figura 1). A escolha da didática para explicação foi feita pelos petianos, sendo que em alguns grupos foram utilizados apenas a tabela, em outro grupo teve explicação dos passos na lousa e outro foi realizado a confecção de um desenho da árvore de problema, contendo a estrutura ilustrativa de uma macieira.

PASSOS	ATIVIDADE DESENVOLVIDA	DESCRIÇÃO
Passo 1	Seleção dos problemas do plano	Os problemas são identificados conforme a realidade local e listados, possibilitando elencar prioridades.
Passo 2	Descrição do problema	O problema selecionado é descrito quanto aos seus indicadores.
Passo 3	Explicação do problema: árvore explicativa - árvore de problema	O problema selecionado é explicado quanto suas causas e consequências.
Passo 4	Desenho da situação objetivo	A partir dos descritores do problema, são discutidos os objetivos a serem alcançados, bem como a forma de torná-los viáveis, permitindo visibilidade do que se pretende planejar.
Passo 5	Seleção dos nós críticos	Consiste em identificar, entre as causas do problema, aquelas que quando modificadas, por si só promovem a alteração de outra ou de uma série de causas, a fim de atingir o objetivo estabelecido.
Passo 6	Desenho das operações e demanda de operações	As operações são um conjunto de ações definidas com o propósito de alterar os nós críticos e o objetivo.
Passo 7	Definição das responsabilidades pelas operações: oportunidade de trabalho pelas operações	Designar para cada operação um responsável por sua execução e prestação de contas.
Passo 8	Definição dos responsáveis pelas demandas de operação	Designar para cada demanda de operação um responsável pela monitorização da atuação do ator.
Passo 9	Avaliação e cálculo dos recursos necessários para desenvolver as operações (orçamento)	Definir os custos do plano, a partir do custo de cada operação, e, da mesma forma, determinar as contribuições das partes envolvidas para sua efetivação.
Passo 10	Identificação de atores sociais relevantes e sua motivação frente ao plano	Realizar a identificação dos atores sociais capazes de atuar e transformar a realidade na qual está inserido.
Passo 11	Identificação de recursos críticos para desenvolver as operações	Identificar a variável crítica que poderá ter impacto negativo se não estiver sob a governabilidade do ator que controla o plano (em caso de presença de conflito).
Passo 12	Identificação dos atores que controlam os recursos	Elaborar um quadro para quantificação do controle que cada ator tem sobre os recursos críticos necessários às operações de conflito e as adesões possíveis de serem estabelecidas entre os atores, permitindo avaliar se os oponentes a determinadas operações têm condições de impedir que elas se realizem.

Passo 13	Seleção de trajetórias	Primeiramente é preciso iniciar alguma operação e dar sequência nas demais, a partir disso é possível fazer uma análise da coerência da disposição de cada operação no tempo é que se chegará à trajetória ideal. Isso pode ser realizado através de reunião entre as equipes, tantas vezes quanto for necessário, até que a equipe conclua a operação pela melhor sequência.
Passo 14	Análise de vulnerabilidade do plano	Colocar em evidência, em cada operação, a condição que a torna vulnerável, aquela que é imprescindível para que os resultados sejam alcançados.
Passo 15	Desenho do sistema de prestação de contas	Possibilita a cobrança da responsabilidade pela execução e desempenho de cada operação. Essa atividade é realizada pelo responsável de cada operação.

Figura 1: Síntese dos 15 passos do Método Altadir de Planejamento Popular (MAPP).

Fonte: adaptado de Nascimento, Silva, Goyatá (2013) e Baldissera, Goés (2012).

No terceiro e último momento, os cinco grupos elegeram um representante para expor a compreensão referente ao tema, de maneira a estimular a intercomunicação, promovendo uma nova discussão a partir dos consensos obtidos, para dessa forma padronizar os conhecimentos adquiridos e expor as considerações dos participantes em relação à oficina e à metodologia utilizada na atividade.

Durante a realização do último momento, pode-se observar um resultado importante mediante a proposta da oficina, sendo a capacidade de trabalho em equipe para um mesmo fim, nesse caso, aprendizagem. Cada representante do grupo explicou três dos passos do MAPP, conforme haviam aprendido no segundo momento. Por conseguinte, foi possível observar o resultado do aprendizado, analisando a efetividade da ação a partir da conclusão exposta pelos grupos.

A conclusão dos passos de que cada grupo chegou, será relatada a cada passo da seguinte maneira: o Passo 1, referente as seleções dos problemas do plano, é realizado colocando-se em ordem de importância os problemas descritos, e a sua prioridade para solução de forma que para se conhecer os problemas, deve-se estar atento à realidade local. Nesse momento, foi devidamente explorado a questão da realidade local, trazendo mais conceitos para enriquecer a discussão, tais como a territorialização, educação em saúde e integração dos eixos.

No Passo 2, os acadêmicos chegaram ao consenso de que de forma objetiva, dever-se-ia achar fatos que comprovassem o problema, para que em seguida no Passo 3, estes fossem explicados, com cada motivo que leva ao problema. No Passo

4 os acadêmicos entraram em consenso que seria necessário procurar os objetivos a serem alcançados, além de como torná-los reais, para solucionar os problemas. Já no Passo 5, quanto a seleção de nós críticos, foi-se interpretado a necessidade de estabelecer as causas do problema, que se modificados, alteram outras causas e por conseguinte, alteram o problema.

No Passo 6, expuseram que esse seria o momento dos planejamentos para resolver os nós críticos identificados no passo anterior. Esse foi um momento de grande interesse dos grupos em questão, pois relacionaram a resolutividade das causas, que refletem no problema, e, portanto tudo ficaria simples. Os Passos 7 e 8 foram relatados como o instante de elencar os responsáveis pelas operações, já o Passo 9 como o momento de cálculo dos recursos necessários.

O Passo 10 foi elencado como de extrema importância pelos acadêmicos, pois chegaram a conclusão que o tal passo é referente a identificação dos atores sociais, os quais seriam pessoas capazes de atuar e transformar a realidade na qual está inserido, e isso determinaria todo o planejamento que viria a seguir. Nesse momento pode-se explicar de maneira direta e objetiva do que se tratavam os atores sociais, e como eles podem interferir na dinâmica da população.

O Passo 11 foi transparecido como a identificação dos recursos críticos, evidenciando a presença de conflito nas operações, no Passo 12 refere-se à identificação do ator que controla recursos utilizados nas operações. Nesse momento houve grande dúvida por parte dos acadêmicos, referente quanto à forma como se poderia abordar tal passo, logo os petianos sanaram. Em seguida, após a compreensão do passo anterior, foi explanado o Passo 13, referente a seleção de trajetórias, ou seja a sequência de realização das operações, no qual foi deixado claro pelos acadêmicos que não é realizada de forma estática, mas sim de forma dinâmica, pois a sequência pode modificar a cada operação, de forma a chegar em uma trajetória ideal a se concretizar o plano.

Prontamente, quanto ao Passo 14, foi dito a respeito da análise dos pontos fracos das operações, sendo que, após a identificação, é possível planejar uma ação alternativa para garantir o sucesso da operação. E por fim, foi explanado o Passo 15, o qual concerne à prestação de contas, possibilitando a cobrança da responsabilidade pela execução e desempenho de cada operação, com o foco no que está sendo cumprido ou não.

Foi dessa maneira que os alunos resumiram cada um dos passos do método e a forma como os petianos desenvolveram a dinâmica, de sanar cada uma das dúvidas dos estudantes, ficando claro que o maior resultado referente a essa etapa, foi a própria consolidação do aprendizado dos acadêmicos.

Como segundo resultado, houve um *feedback* avaliativo referente a oficina desenvolvida, sendo realizado através da estimulação da crítica construtiva dos acadêmicos para os petianos. Desta forma, os alunos puderam exercitar a capacidade de criticar algo de forma a fazer crescer, enquanto os petianos puderam aprender a

receber críticas e a aprender com aquilo, para que as próximas oportunidades sejam tão ou mais valiosas quanto a da oficina em questão. Dessa maneira, através de exposições de ambas as partes, pode-se construir um grupo mais unido e informado, que possivelmente quando forem reproduzir a ferramenta na realidade de trabalho, irá fazê-la com mais maestria.

Outro resultado importante que pôde ser observado é referente à integralização dos alunos de medicina, em períodos diferentes, com os petianos acadêmicos de enfermagem. Um item de tamanha simplicidade, mas que pouco é aderido e dado a devida importância, se tornou algo essencial para que a experiência fosse positiva. A interdisciplinaridade que surgiu e tomou espaço durante a discussão mostrou o quão importante é dar essa oportunidade para estudantes de diferentes áreas da saúde, permitindo análise de diferentes visões para o mesmo caso, permitindo melhor inter-relação no futuro entre estes.

5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

As tutorias e a aplicabilidade por meio das oficinas de aprendizagem proporcionaram um grande momento de trocas de experiências e construção do conhecimento. Os acadêmicos expressaram grande interesse no tema proposto e desenvolveram uma grande interação junto aos petianos, possibilitando a construção conjunta do conhecimento.

Houve significativa adesão por parte do corpo discente adotado como público-alvo. Foi perceptível a trajetória para construção e consolidação da aprendizagem significativa durante o processo de assimilação e posterior compartilhamento dos saberes relacionados ao MAPP. Tanto os petianos quanto os acadêmicos que participaram da intervenção apresentaram deslocamentos favoráveis em direção ao tema proposto, interferindo principalmente na construção do perfil de competência por meio das habilidades: cognitivas, psicomotoras e relacionais.

Após a conclusão da oficina, baseando-se nas exposições dos alunos de medicina, pode-se observar que o método de oficina obteve êxito de maneira ímpar para o aprendizado dos presentes. Cada um conseguiu estabelecer grandes conexões acerca do tema proposto e além de problematizar de forma crítica, unindo conceitos adquiridos durante o curso de medicina, com os conceitos absorvidos durante a oficina em si e também a vivências nas ESF.

Além disso, por meio da interdisciplinaridade da atividade, diferentes grupos de futuros profissionais puderam ter a experiência de viver o que será realizado daqui alguns anos na realidade profissional. A possibilidade de interação entre os diferentes grupos foi de extrema importância para o crescimento pessoal e profissional de cada um dos ali presentes.

REFERÊNCIAS

- ARANHA, A.S.; MAGNONI, A.F.; MIRANDA, G.V. Educação tutorial como ferramenta interdisciplinar no ensino-aprendizado de comunicação. In: Fórum Nacional de Professores de Jornalismo Escola Superior de Propaganda e Marketing, 4., 2015, São Paulo. **Anais...** São Paulo: UNESP, p. 20-28, 2015.
- BALDISSERA, V. D. A.; GOÉS, H. L. F. O Método Altadir de Planificação Popular como instrumento de ensino da gerência em enfermagem. **Investigación y Educación en Enfermería**. Colombia. v. 30, n. 2, p. 253-259, mai./ago., 2012.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Instituições de ensino podem se inscrever no PET-Saúde/GraduaSUS**. 2015. Disponível em: <http://dab.saude.gov.br/portaldab/noticias.php?conteudo=_&cod=2082>. Acesso em: 2 mar. 2019.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Ministério da Educação. **Portaria Interministerial nº 421, de 03 de março de 2010**. Institui o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) e dá outras providências. Diário Oficial da União, 4 março de 2010. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2010/pri0421_03_03_2010.html>. Acesso em: 5 mar. 2019.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde (UNA-SUS). Especialização em Saúde da Família. **Unidade 04: Projeto de Intervenção associado à Árvore de Problemas: Metodologia para elaboração do Projeto de Intervenção (PI)**. Disponível em: <https://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:3Hc0K2RJ3OkJ:https://www.unasus.unifesp.br/biblioteca_virtual/pab/6/unidades_metodologias_TCC/unidade04/unidade04.pdf+&cd=1&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br>. Acesso em: 5 mar. 2019.
- CAMPOS, F. C. C.; FARIA, H. P.; SANTOS, M. A. **Planejamento e avaliação das ações em saúde**. 2ª ed. Belo Horizonte: Nescon/UFMG, Coopmed, 2010. Disponível em: <<https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/3872.pdf>>. Acesso em: 19 mar. 2019.
- LIMA, V. V. Espiral construtivista: uma metodologia ativa de ensino-aprendizagem. **Interface**. Botucatu, v.21, n.61, p. 421-434, out, 2016. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/1807-57622016.0316>>. Acesso em: 2 mai. 2017.
- MATUS, C. **Adeus, senhor Presidente**. Governantes governados. São Paulo: Edições Fundap, 1996.
- NASCIMENTO, M. C., SILVA, A. S., GOYATÁ, S. L. T. Aplicação didática do Método Altadir de Planejamento Popular para estudantes de enfermagem. **R. Enferm. Cent. O. Min**. v. 3, n. 3, p. 891-898, set./dez., 2013.
- PEREIRA, E. L. C.; LESSA, R. I.; ROMANINI, M. N. S.; ROCHA, R. G.; JAQUES, A. E.; BALDISSERA, V. D. A. Método Altadir de planejamento popular experienciado no planejamento anual do Pet-enfermagem/Uem. **Arq. Cienc. Saúde UNIPAR**. Umuarama, v. 21, n. 3, p. 163-168, set./dez., 2017.
- TANCREDI, F. B.; BARRIOS, S. R. L. B.; FERREIRA, J. H. G. **Planejamento em Saúde**. Série Saúde & Cidadania - Para gestores municipais de serviços de saúde, v. 2. São Paulo: Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo, 1998.

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-380-4

